

Alex lidera pesquisa e, em cenário afunilado, tem percentual para vencer no 1º turno

Alex lidera pesquisa e, em cenário afunilado, tem percentual para vencer no 1º turno

Deputado federal chega a 37% em quadro com mais nomes e 41,2% em briga com Marcelo e Luiz Fernando

RAPHAEL ROCHA raphaelrocha@dgabccom.br

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) segue consolidado na liderança nas intenções de voto à Prefeitura de São Bernardo. É o que mostra nova rodada de levantamento eleitoral feito pelo Instituto Paraná Pesquisas, a pedido do Diário.

O pré-candidato do Cidadania aparece com 37% das citações no cenário com mais candidatos colocados. Em setembro, ele tinha 35,9% de preferência do eleitorado.

Em um cenário que leva em consideração os três principais nomes da corrida eleitoral em São Bernardo - Alex, o ex-deputado federal Marcelo Lima (PSB) e o de-

putado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT), Alex saiu de 38,7% para 41,2%, Marcelo caiu 26,1% para 25% e Luiz Fernando praticamente estacionou, saindo de 12,5% para 12%.

No cenário com afinamento de postulantes, o prisma se apresenta com vitória de Alex no primeiro turno - já que os adversários, somados, não atingem os 50% dos votos válidos.

No cenário com mais candidatos, ele mantém distância acima dos 15 pontos percentuais para o segundo colocado, Marcelo Lima. Entre setembro e agora, o socialista perdeu o mandato - foi cassado por infidelidade partidária - e ainda luta para ser o representante do prefeito Orlando Morando (PSDB) nas urnas. Por outro lado, secretários da gestão tucana têm defendido publicamente que Morando aposte em Alex no pleito.

O Paraná Pesquisas identificou que a cassação trouxe baixo impacto negativo a

Marcelo, porém, impediu seu crescimento - em setembro, o socialista foi citado por 22,1% e, agora, 21,8%. O terceiro colocado segue sendo Luiz Fernando, que, mesmo com declarações públicas do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e de outros caciques petistas sobre priorizar a eleição em São Bernardo, não decolou. Luiz Fernando oscilou para baixo, de 11,5% para 9,9%.

Desta vez, o Paraná Pesquisas também incluiu o vereador Julinho Fuzari (PSC) no levantamento. E o parlamentar apareceu na quarta colocação, com 6,9% das intenções de voto. Há diálogo avançado para que Fuzari seja o vice na chapa de Alex na eleição de outubro.

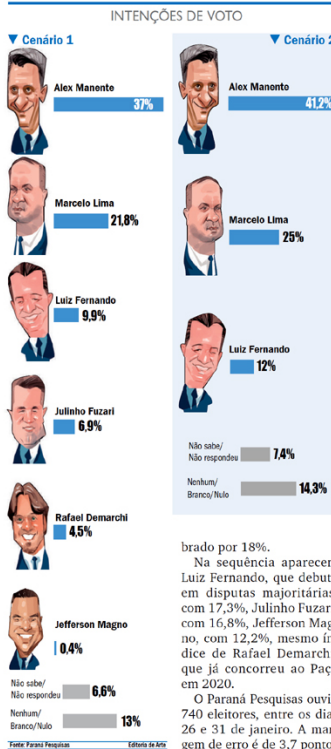
Terceiro colocado na eleição à Prefeitura em 2020, o ex-vereador Rafael Demarchi (Novo) está na quinta posição, com 4,5%. O último é o empresário Jefferson Magno, filiado ao PRD (fusão do PTB com o Patriota), com 0,4%.

Outros 13% disseram que vão votar nulo ou em branco e 6,6% não souberam ou não responderam.

REJEIÇÃO

Partindo para sua quarta eleição à Prefeitura de São Bernardo (disputou em 2008, 2012 e 2016), Alex Manente lidera o quesito rejeição, com 25,7% de citações.

O segundo colocado é Marcelo Lima, que foi vice-prefeito de Morando nos dois mandatos, renunciou em 2022 para assumir cadeira de deputado federal e, em novembro, teve o mandato cassado por ter



trocado o Solidariedade, partido pelo qual foi eleito, pelo PSB. Marcelo foi lem-

brado por 18%. Na sequência aparecem Luiz Fernando, que debutou em disputas majoritárias, com 17,3%, Julinho Fuzari, com 16,8%, Jefferson Magno, com 12,2%, mesmo índice de Rafael Demarchi, que já concorreu ao Paço em 2020.

O Paraná Pesquisas ouviu 740 eleitores, entre os dias 26 e 31 de janeiro. A margem de erro é de 3,7 pontos percentuais e o levantamento está registrado no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) sob o protocolo SP-01969/2024.

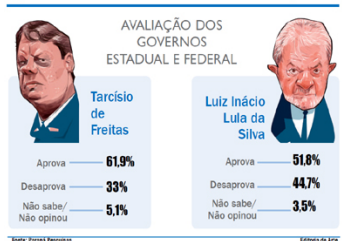
Tarcísio e Lula seguem com maior aprovação no município

O eleitor de São Bernardo continua aprovando as gestões do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas os índices oscilaram para baixo entre o levantamento feito pelo Instituto Paraná Pesquisas, a pedido do Diário, de setembro para janeiro.

Tarcísio viu sua taxa de aprovação sair de 65,9% para 61,9% - a de rejeição subir de 27,5% para 33%.

Já Lula observou a popularidade reduzir de 56,6% para 51,8%, enquanto a desaprovação cresceu de 39,8% para 44,7%.

Tarcísio está em seu primeiro mandato à frente do Palácio dos Bandeirantes e já visitou



São Bernardo. O principal anúncio do governador foi o auxílio de R\$ 150 milhões para que a saúde municipal não entrasse em colapso diante de

problemas de gestão da pasta dentro do governo do prefeito Orlando Morando (PSDB).

Já Lula, que está em seu terceiro mandato presidencial,

criou-se politicamente em São Bernardo. Foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, fundou o PT e morou até 2020 em São Bernardo - tinha um apartamento na Avenida Prestes Maia.

Ao detalhar os números de avaliação dos governos, Tarcísio teve oscilação para baixo entre aqueles que acham sua gestão ótima (de 16,8% para 14,6%) e boa (de 33,2% para 31,6%), enquanto há oscilação para cima entre os que avaliam o trabalho como regular (28,1% para 30,1%), ruim (5,7% para 6,4%) e péssimo (11,4% para 14,5%).

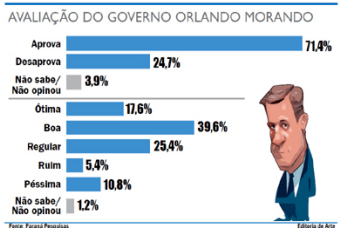
O mesmo caminho foi trilhado por Lula junto aos eleitores de São Bernardo: oscilação para baixo entre eleitores que

apontam como ótimo o mandato (15,7% para 13,5%) e como bom (26,7% para 24,5%), além de oscilações positivas nos quesitos regular (22,7% para 25,1%), ruim (8,1% para 8,6%) e péssimo (24,3% para 26,9%).

O eleitor médio que mais aprova a gestão Tarcísio é composto por homens (67,4%), de mais de 60 anos (66,9%) e com Ensino Superior completo. Quem mais rejeita é mulher (36,6%), de 25 a 34 anos (36%) e com Ensino Fundamental (33,3%).

Já o eleitor médio que mais admira o mandato de Lula é composto por mulher (55,6%), de 16 a 24 anos (54,2%) e com Ensino Fundamental completo (61,8%).

Ainda sem definir candidato, Morando mantém aceitação



A menos de um ano do fim de seu mandato, o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), mantém a aprovação ao seu governo. Nova rodada do levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, a pedido do Diário, mostra que o tucano oscilou para baixo no índice de aceitação, mas os percentuais continuam de aceitação ao seu trabalho.

Em setembro, 72,5% dos eleitores entrevistados disseram aprovar a gestão tucana. Agora são 71,4%. Entre os que desaprovam, o percentual saiu de 23,9% para 24,7%.

Essa oscilação também foi mensurada no detalhamento do governo. Houve ligeira queda entre os que avaliavam o trabalho como ótimo (de 18,8% para 17,6%) e bom (de 40,6% para 39,6%). Também caiu o índice daqueles que apontam a administração como ruim (6,7% para 5,4%).

Porém, houve pequeno crescimento nos índices regular (24,2% para 25,4%) e péssimo (8,2% para 10,8%). O perfil médio do eleitor que gosta do trabalho de Morando é formado por homens (72,7%), de mais de 60 anos (74,6%), e com Ensino Fun-

damental e Médio completos (71,5%). Entre os que mais criticam, o perfil é de mulheres (26%), de 25 a 34 anos (27,3%) e com Ensino Superior completo (25,9%).

Morando finaliza seu mandato em dezembro, depois de oito anos ininterruptos de gestão. Ele foi eleito em 2016 e reeleito em 2020, no primeiro turno, ao vencer o ex-prefeito e hoje ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT).

Apesar dos índices de aprovação, Morando ainda não definiu quem e se haverá um candidato governista na disputa municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3